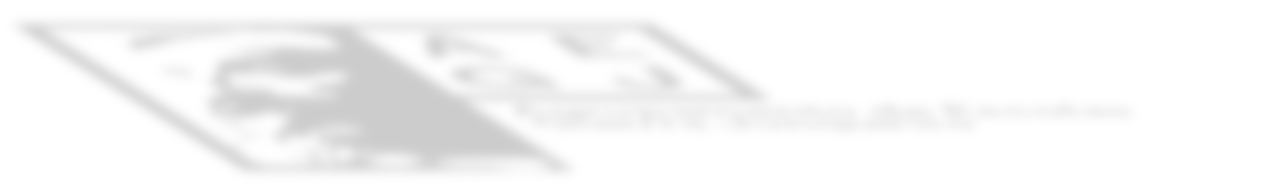
PLANO CURRICULAR



**ANO LETIVO 2025/2026**

**ÍNDICE**

[INTRODUÇÃO 3](#_Toc207917868)

[1. CALENDÁRIO ESCOLAR – ORGANIZAÇÃO SEMESTRAL 4](#_Toc207917869)

[2. HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO 4](#_Toc207917870)

[2.1 – EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR 4](#_Toc207917871)

[2.1.1 Atividades de Animação e de Apoio à Família 4](#_Toc207917872)

[2.2 – 1º CICLO 4](#_Toc207917873)

[2.2.1 Atividades extracurriculares (AEC) 5](#_Toc207917874)

[2.3 – 2º e 3º CICLOS 5](#_Toc207917875)

[3. MATRIZ CURRICULAR 6](#_Toc207917876)

[3.1 - EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR 6](#_Toc207917877)

[3.2 – 1º CICLO 6](#_Toc207917878)

[3.3 – 2º CICLO 8](#_Toc207917879)

[3.4 – 3º CICLO 9](#_Toc207917880)

[3.5 – ESPECIFICAÇÕES CURRICULARES 9](#_Toc207917881)

[3.5.1. TEIP 9](#_Toc207917882)

[3.5.2. TIC/Música (8º ano) 10](#_Toc207917883)

[3.5.3 Medidas de promoção do Sucesso escolar- Horas retiradas do crédito da escola 10](#_Toc207917884)

[3.5.4 Medidas de promoção da qualidade das aprendizagens dos alunos 10](#_Toc207917885)

[3.5.5 Coadjuvação em Educação Física e Educação Artística (1º ao 4º ano) 10](#_Toc207917886)

[4. AVALIAÇÃO DOS ALUNOS 10](#_Toc207917887)

[5. CALENDÁRIO DAS PROVAS DE AVALIAÇÃO EXTERNA 11](#_Toc207917888)

[6. CRITÉRIOS PARA A DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇO E CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS 12](#_Toc207917889)

[7. SERVIÇOS DE APOIOS EDUCATIVOS 12](#_Toc207917890)

[7.1. – CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM (CAA) 12](#_Toc207917891)

[7.2 – AÇÃO SOCIAL ESCOLAR (ASE) 12](#_Toc207917892)

[7.3 – APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO (ATE) 12](#_Toc207917893)

[7.4 – MENTORIAS ENTRE PARES 13](#_Toc207917894)

[7.5 – BIBLIOTECA ESCOLAR (BE) 13](#_Toc207917895)

[7.6 – SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO) 13](#_Toc207917896)

[7.7 – EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI) 14](#_Toc207917897)

[8. PROJETOS E CLUBES 15](#_Toc207917898)

[9. IDENTIDADE DIGITAL DA ESCOLA 15](#_Toc207917899)

[10. FORMAÇÃO 16](#_Toc207917900)

[11. NOTAS FINAIS 16](#_Toc207917901)

# **INTRODUÇÃO**

O presente documento traduz o plano curricular do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro (AEGJ), o qual funciona como anexo ao Projeto Educativo do Agrupamento e complementa a informação contida neste, no que diz respeito a:

* Horário das atividades letivas
* Horário de funcionamento dos estabelecimentos escolares
* Oferta curricular/oferta educativa/oferta formativa
* Oferta complementar curricular
* Complemento curricular, extracurricular e de enriquecimento curricular
* Planos de ação de intervenção pedagógica
* Apoios e complementos educativos
* Avaliação de alunos

O Plano Curricular do AEGJ é o documento que consagra as orientações que adequam o Currículo Nacional do Ensino Básico e as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar do Agrupamento, pela definição das prioridades curriculares, sendo o suporte para a elaboração dos Planos de Trabalho de Turma e para a tomada de decisões que norteiam a definição do desenho curricular e plano de estudos, bem como dos procedimentos inerentes à construção das turmas, serviço, horários, avaliação, planos de ação e intervenção, apoios e complementos educativos, oferta complementar, oferta curricular e educativa.

As opções organizativas e pedagógicas feitas pelo AEGJ respeitam as orientações propostas pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral.

Tratando-se de um documento em desenvolvimento constante, poderá originar situações pontuais de reflexão e consequente revisão, mantendo sempre presente as grandes linhas orientadoras do Projeto Educativo.

No âmbito da publicação do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que atribui às escolas uma autonomia para a flexibilização do currículo, o AEGJ continuará a oferecer, na sua Oferta Complementar, a disciplina “Do Verbo ao Número”, no 1ºciclo.

# 1. CALENDÁRIO ESCOLAR – ORGANIZAÇÃO SEMESTRAL

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 1º SEMESTRE | | |
|  | Início | Termo |
| Pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos | 11 de setembro 2025 | 28 de janeiro 2026 |
|  | | |
| 2º SEMESTRE | | |
|  | Início | Termo |
| Pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos | 4 de fevereiro 2026 | 5 junho 2026(9º ano)  12 junho 2026 (5º, 6º, 7º e 8º ano)  30 de junho 2026(Pré-escolar e 1º ciclo) |
|  | | |
| PAUSAS LETIVAS | | |
|  | Início | Termo |
| Avaliação Descritiva (excepto Pré-escolar) | 13 de novembro 2025 | 13 de novembro 2025 |
| Natal | 19 de dezembro 2025 | 2 de janeiro 2026 |
| Avaliação 1º semestre | 29 de janeiro 2026 | 3 de fevereiro 2026 |
| Carnaval | 16 de fevereiro 2026 | 17 de fevereiro 2026 |
| Páscoa | 30 de março 2026 | 10 de abril 2026 |

# 2. HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

## 2.1 – EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Início | Termo |  |
| 9h00 | 12h00 | Período da manhã |
| 12h00 | 13h30 | Almoço |
| 13h30 | 15h30 | Período da tarde |

### **2.1.1 Atividades de Animação e de Apoio à Família**

O horário de funcionamento do jardim-de-infância para as atividades de animação e de apoio à família foi elaborado de acordo com as necessidades dos encarregados de educação, procurando ir ao encontro das mesmas e em estreita colaboração com a Câmara Municipal:

* Atividades de Animação e de Apoio à Família
* As crianças podem usufruir de Atividades de Animação e de Apoio à Família em três momentos:

1. Antes das 09:00
2. Das 12:00 às 13:30 (almoço)
3. Após as 15.30

Também podem usufruir de Atividades de Animação e de Apoio à Família nos períodos correspondentes às interrupções letivas.

## 2.2 – 1º CICLO

As atividades para o 1º ciclo organizam-se no horário constante do quadro abaixo, havendo três possibilidades de mancha horária diária, sendo a primeira organização aplicada três dias na semana e as outras duas uma vez por semana em cada turma.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Mancha 1** | | **Mancha 2** | | **Mancha 3** | |
| MANHÃ | 09:00 | 10:30 | 09:00 | 10:30 | 09:00 | 10:30 |
| Intervalo (30 min.) | | Intervalo (30 min.) | | Intervalo (30 min.) | |
| 11:00 | 12:30 | 11:00 | 12:30 | 11:00 | 12:30 |
|  | Almoço | | Almoço | | Almoço | |
| TARDE | 14:00 | 15:30 | 14:00 | 14:30 | 14:00 | 15:30 |
| 14:30 - 15:30 (AEC) | |
| Intervalo (30 min.) | | Intervalo (30 min.) | | Intervalo (30 min.) | |
| 16:00 - 17:00 (AEC) | | 16:00 - 17:00 (AEC) | | 16:00 | 17:00 |
| Atividades lúdicas | 17:00 | 17:30 | 17:00 | 17:30 | 17:00 | 17:30 |

Mesmo não tendo atividades letivas, os alunos podem permanecer na escola até às 17:30, em atividades lúdicas com supervisão de adultos.

### **2.2.1 Atividades extracurriculares (AEC)**

A entidade promotora das AEC no AEGJ é a Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta e as atividades são desenvolvidas na escola EB1 de Freixo, de acordo com a seguinte tabela:

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Anos de escolaridade** | **EXPRESSÃO ARTISTICA** | | **A HORA DOS SUPERQUINAS** | | **MÚSICA** | | **RAÍZES DO FUTURO** | |
| Tempos | Minutos semanais | Tempos | Minutos semanais | Tempos | Minutos semanais | Tempos | Minutos semanais |
| 1º/2º/3º/4º | 1 | 60 | 1 | 60 | 1 | 60 | 2 | 120 |

Estas atividades são as últimas do dia das crianças, no sentido de promover a concentração dos alunos nas tarefas letivas do currículo base e permitir atividades de enriquecimento curricular após as mesmas.

No desenvolvimento das Atividades de Enriquecimento Curricular “Raízes do futuro”, prevê-se a visita regular a diversas entidades de proteção ambiental e afins, pelo que se optou por aglomerar os dois tempos letivos no mesmo dia em todas as turmas, afim de minimizar a perturbação das aulas nesses dias de deslocação.

## 2.3 – 2º e 3º CICLOS

As atividades para o 2º e para o 3º ciclo organizam-se no horário descrito no quadro abaixo, sendo que o último tempo apenas estará disponível para atividades de apoio e/ou para atividades de caráter lúdico, pelo que o horário de transporte se mantém às 17h00m.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **MANHÃ** | | |  | **TARDE** | | |
| **Tempo** | **Entrada** | **Saída** |  | **Tempo** | **Entrada** | **Saída** |
| 1º tempo | 08:40 | 09:30 |  | Intervalo | 5 minutos | |
| Intervalo | 15 minutos | |  | 6º tempo | 13h30 | 14h20 |
| 2º tempo | 9h45 | 10h35 | Intervalo | 5 minutos | |
| Intervalo | 10 minutos | | 7º tempo | 14h25 | 15h15 |
| 3º tempo | 10h45 | 11h35 |  | Intervalo | 10 minutos | |
| Intervalo | 5 minutos | | 8º tempo | 15h25 | 16h15 |
| 4º tempo | 11h40 | 12h30 | Intervalo | 5 minutos | |
| Intervalo | 5 minutos | |  | 9º tempo | 16h20 | 17h10 |
| 5º tempo | 12h35 | 13h25 |  |  |  |  |

# 3. MATRIZ CURRICULAR

## 3.1 - EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

O trabalho desenvolvido na Educação Pré-escolar é alicerçado nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar.

As áreas de conteúdo explicitadas nas OCEPE são operacionalizadas de forma integrada e globalizante, sem distribuição da carga horária semanal por áreas e domínios, uma vez que não são compartimentos estanques, ou disciplinas a abordar separadamente.

As áreas e domínios curriculares são da responsabilidade do/a educador/a de infância, durante a componente letiva (5 horas diárias), pelo que, em situações de trabalho conjunto com outros profissionais, as atividades e projetos a desenvolver, respeitam as seguintes características: a. integram o projeto curricular de grupo; b. são planeados, desenvolvidos e avaliados em conjunto; c. integram as dinâmicas do grupo; d. garantem o caráter holístico da educação pré-escolar, numa perspetiva globalizante e integradora das diferentes áreas e domínios curriculares; e. são gratuitas e destinam-se a todas as crianças do grupo.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **ÁREAS DO**  **CONTEÚDO** | **DOMÍNIOS** | **SUBDOMÍNIOS** | | **CARGA**  **HORÁRIA** |
| Formação  Pessoal e Social | Integra todas as áreas pois tem a ver com a forma como a criança se relaciona consigo própria, com os outros e com o mundo, num processo que implica o desenvolvimento de atitudes e valores. Proporciona à criança oportunidades de se situar na relação consigo própria, com os outros, com o mundo social e também de refletir como se relaciona com o mundo físico. | | | **25 horas semanais** (distribuídas, considerando uma abordagem de flexibilidade e articulação curricular) |
| Expressão  e  Comunicação | Educação física | |  |
| Educação artística | | Artes visuais, jogos dramáticos/teatro; música, dança |
| Linguagem oral e abordagem à escrita | |  |
| Matemática | |  |
| Conhecimento do Mundo | Enraíza-se na curiosidade natural da criança e no seu desejo de saber e compreender porquê. Esta Curiosidade é fomentada e alargada através de oportunidades de contactar com novas situações que são simultaneamente ocasiões de descoberta e de exploração do mundo. | | |

## 3.2 – 1º CICLO

As atividades letivas do 1º ciclo, pertencentes ao currículo (Português, Matemática Estudo do Meio e Inglês), serão ministradas preferencialmente no turno da manhã. As restantes componentes do currículo serão desenvolvidas preferencialmente no período da tarde, excetuando Educação Física que ocorrerá sempre no tempo imediatamente anterior ao almoço ou no último tempo da tarde.

As AEC e Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) funcionarão sempre no turno da tarde, no(s) último(s) tempo(s) de cada dia, salvo situações muito pontuais.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | | | **1º ano** | **2º ano** | **3º ano** | **4º ano** |
| Carga Semanal  (horas) | Carga Semanal  (horas) | Carga Semanal  (horas) | Carga Semanal  (horas) |
| *Cidadania e Desenvolvimento (1)* | ***Tecnologias de Informação e Comunicação (1)*** | Português | 7 | 7 | 7 | 7 |
| Matemática | 7 | 7 | 7 | 7 |
| Estudo do Meio | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Inglês |  |  | 2 | 2 |
| Educação Artística | 1,5 | 1,5 | 1 | 1 |
| Educação Física | 1,5 | 1,5 | 1,5 | 1,5 |
| Apoio ao Estudo | 1,5 | 1,5 | 1\* | 1\* |
| Oferta Complementar  Do Verbo ao Número | 1 | 1 |
| Intervalos | | | 2,5 | 2,5 | 2,5 | 2,5 |
| TOTAL (CURRICULUM) | | | 25 | 25 | 25 | 25 |
| Expressão Artística | | | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Música | | | 1 | 1 | 1 | 1 |
| A Hora dos SuperQuinas | | | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Raízes do futuro | | | 2 | 2 | 2 | 2 |
| TOTAL | | | 30 | 30 | 30 | 30 |
| EMRC\*\* | | | 1 | 1 | 1 | 1 |

\*No 3º e 4º ano as áreas de Apoio ao Estudo e Oferta Complementar funcionarão em regime quinzenal

\*\* A disciplina de Educação Moral Religiosa Católica é de inscrição facultativa

## 3.3 – 2º CICLO

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | | 5º ano | 6º ano |
| Carga Semanal | Carga Semanal |
| Tempos | Tempos |
| Línguas e Estudos Sociais | **Português** | 4 | 4 |
| **Inglês** | 3 | 3 |
| **História e Geografia de Portugal** | 3 | 2 |
| **Cidadania & Desenvolvimento** | 1 | 1 |
| Matemática e Ciências | **Matemática** | 4 | 4 |
| **Ciências Naturais** | 3 | 3 |
| Educação Artística e Tecnológica | **Educação Visual** | 2 | 2 |
| **Educação Tecnológica** | 1 | 1 |
| **Educação Musical** | 2 | 2 |
| **TIC** | 1 | 2 |
| Educação Física | | 3 | 3 |
| TOTAL | | **27** | 27 |
| EMRC\* | | 1 | 1 |
| Apoio ao Estudo\*\* | | 2 | 2 |
| TOTAL | | 30 | 30 |

\* Disciplina de inscrição facultativa

\*\* Componente de apoio às aprendizagens, de frequência obrigatória quando proposto pelo Conselho de turma.

## 3.4 – 3º CICLO

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | 7º ano | 8º ano | 9º ano |
| Carga Semanal | Carga Semanal | Carga Semanal |
| Tempos | Tempos | Tempos |
| Português | 4 | 4 | 4 |
| Línguas Estrangeiras |
| Língua Estrangeira I - Inglês | 3 | 2 | 3 |
| Língua Estrangeira II - Espanhol | 2 | 3 | 2 |
| Ciências Sociais e Humanas |
| História | 2 | 2 | 2 |
| Geografia | 2 | 2 | 2 |
| Cidadania & Desenvolvimento | 0,5 (semestral) | 1 | 1 |
| Matemática | 4 | 4 | 4 |
| Ciências Físico-Naturais |
| Ciências Naturais | 2 | 3 | 3 |
| Físico-Química | 3 | 3 | 3 |
| Educação Artística e Tecnológica |
| Educação Visual | 2 | 2 | 2 |
| TIC | 1 | 0,5 (semestral) | 1 |
| Música | 0,5 (semestral) | 0,5 (semestral) | 1 |
| Educação Física | 3 | 3 | 3 |
| TOTAL | 29 | 30 | 31 |
| EMRC\* | 1 | 1 | 1 |
| TOTAL | 30 | 31 | 32 |
|  |  |  |  |

\* Disciplina de inscrição facultativa

## 3.5 – ESPECIFICAÇÕES CURRICULARES

### **3.5.1. TEIP**

O AEGJ continua a desenvolver o seu projeto TEIP, num percurso de inovação pedagógica e funcional. Neste novo programa TEIP IV, que vai já no segundo ano de implementação, continuaremos a apostar no desenvolvimento de áreas prioritárias e reforçar e melhorar a qualidade das aprendizagens que potenciem a consecução das linhas orientadoras do Projeto Educativo e do Plano de Ação.

Conta com um docente com funções de coordenador do TEIP e o reforço do crédito horário será maioritariamente dirigido para o apoio e reforço de aprendizagens.

### **3.5.2. TIC/Música (8º ano)**

As disciplinas de TIC e de Música no 8º ano, funcionam em regime semestral.

### **3.5.3 Medidas de promoção do Sucesso escolar****- Horas retiradas do crédito da escola**

No 1.º Ciclo será feito o apoio educativo nos 1º e 4º anos de escolaridade.

No 3º e no 4º ano será feita coadjuvação em matemática, na ação do Plano de Ação “Aprendizagem Mais Ativa”, havendo recursos disponíveis.

No 2º e 3.º ciclo será feita a assessoria/coadjuvação nas disciplinas de português e matemática, na generalidade das turmas, havendo recursos disponíveis. Prevê-se ainda coadjuvações adicionais nas restantes disciplinas do 9º ano, atendendo às características dos alunos da turma, no âmbito da mesma ação.

### **3.5.4 Medidas de promoção da qualidade das aprendizagens dos alunos**

Sempre que possível, e dependendo dos recursos humanos disponíveis, procurar-se-á que sejam constituídas equipas educativas de forma a potenciar o trabalho colaborativo e a interdisciplinaridade. Assim, serão tomadas as seguintes medidas:

Implementação, entre pares, da observação pedagógica interdisciplinar;

Incremento das metodologias de trabalho colaborativo e a articulação horizontal e vertical;

Continuação da aposta na coadjuvação em sala de aula.

Atribuição de 1h30 de coadjuvação semanal à área de expressões e de educação física a todas as turmas do 1º ciclo, dentro dos recursos disponíveis.

### **3.5.5 Coadjuvação em Educação Física e Educação Artística (1º ao 4º ano)**

O 1º ciclo terá coadjuvação na disciplina de educação física, através de um técnico da câmara Municipal assim como na Educação Artística na área de música, através de um docente do agrupamento, dentro dos recursos disponíveis.

Os professores titulares de turma do 3.º e 4.º anos, na hora de Inglês da respetiva turma, fazem coadjuvação na disciplina de Português da outra turma, exceto se desempenharem funções de coordenação de departamento e/ou de escola.

# 4. AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

A Avaliação, essencial para a melhoria das aprendizagens, constitui-se como o processo regulador do ensino e orientador do percurso escolar, por forma a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que lhes permitam atingir as competências estabelecidas no Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória.

Nesta senda, no Agrupamento Guerra Junqueiro, promove-se uma avaliação orientada pelos seguintes princípios:

- A avaliação é parte integrante dos processos de ensino e de aprendizagem;

- A avaliação deve, necessariamente, ser consistente com a forma como se desenvolve o currículo na sala de aula;

- A avaliação formativa predomina na sala de aula, tendo em vista a melhoria das aprendizagens;

- O *feedback* deve ser contínuo e significativo;

- As tarefas de avaliação, bem como os instrumentos de recolha de informação, devem ser tão diversificados quanto possível;

- Deverá articular-se a avaliação formativa e a avaliação sumativa;

- Todo o processo de avaliação deverá ser claro e transparente.

|  |  |
| --- | --- |
| Áreas avaliadas | |
| Disciplinar | Transversal |
| Refere-se aos conhecimentos e competências próprios de disciplina / área  disciplinar. | Refere-se às competências que apoiam a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal  e social. |

|  |
| --- |
| Critérios de avaliação |
| Incidem sobre as áreas de competência do PASEO e as Aprendizagens Essenciais das disciplinas, traduzindo as aprendizagens (conhecimentos, competências e atitudes) e o modo como se espera que sejam feitas e, simultaneamente, como são avaliadas.  Devem ser explícitos e claros, por forma a serem facilmente entendidos e assimilados pelos alunos e pelos Encarregados de educação.  Para cada critério são estabelecidos descritores de desempenho, objetivos, observáveis e mensuráveis, e o peso respetivo na avaliação. |

|  |
| --- |
| Instrumentos de avaliação |
| Recolhem informação no processo de avaliação (formativa ou sumativa) com vista à distribuição de feedback e à classificação.  Podem assumir várias formas: trabalho de pesquisa, projeto, rubrica de avaliação, grelhas de observação, mapas mentais e conceptuais, relatório, portefólio, teste em duas fases, wiki (e outros mecanismos eletrónicos que permitem o trabalho colaborativo), formulário  eletrónico, Kahoot e outras formas de “gamificação”, teste tradicional, etc. |

# 5. CALENDÁRIO DAS PROVAS DE AVALIAÇÃO EXTERNA

As datas das provas de aferição, finais e de equivalência à frequência são definidas por Despacho, ainda por publicar.

# 6. CRITÉRIOS PARA A DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇO E CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS

A definição geral de critérios de constituição de turmas tem por base a legislação em vigor, nomeadamente o Despacho Normativo nº 10-A/2018, de 19 de junho, com as alterações presentes no Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho, bem como as especificidades próprias do Agrupamento, sendo este parte integrante do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, bem como do respetivo Regulamento Interno, os quais serão alvo de reapreciação, uma vez que houve eleição de novo diretor

# 7. SERVIÇOS DE APOIOS EDUCATIVOS

Os Serviços de Apoio Socioeducativo destinam-se a promover a existência de condições que assegurem a plena inclusão dos alunos. As competências destes serviços encontram-se definidas em Regulamento Interno.

## 7.1. – CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM (CAA)

O Centro de Apoio à Aprendizagem é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola, onde a ação educativa é subsidiária da ação desenvolvida na turma do aluno, convocando a intervenção de todos os agentes educativos (alunos, pessoal docente, pessoal não docente, pais e encarregados de educação, órgãos de administração e gestão, estruturas de gestão intermédias e outros serviços).

O CAA inclui um espaço físico, na sala 13, na escola-sede do agrupamento, e agrega outros espaços na escola básica do 1º ciclo, que podem ser utilizados de acordo com as necessidades dos alunos, em função do tipo de trabalho a desenvolver, do tipo de recursos/valências e de áreas específicas, onde será possível atender a pequenos grupos ou a alunos individualmente.

## 7.2 – AÇÃO SOCIAL ESCOLAR (ASE)

A Ação Social Escolar é um serviço administrativo que tem por objetivo dar execução às medidas de combate à exclusão social escolar a nível local. A este nível, compete-lhe ainda atuar de modo a promover a igualdade de oportunidades dos jovens no acesso ao ensino básico.

## 7.3 – APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO (ATE)

A medida de Apoio Tutorial Específico encontra-se consagrada no despacho normativo n.º 10- B/2018, no seu art.º 12.º, constituindo-se como um recurso adicional, visando a diminuição das retenções e do abandono escolar precoce e consequentemente, a promoção do sucesso educativo.

## 7.4 – MENTORIAS ENTRE PARES

O programa de Mentorias pretende desenvolver valores e competências necessários aos desafios complexos destes tempos imprevisíveis. Este programa está alinhado com os princípios subjacentes ao Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória. Trata-se de um programa em que alunos mentores apoiam outros alunos mentorandos no sentido de ultrapassar as suas dificuldades, coordenado pelo técnico do SPO. Este ano dar-se-á continuidade ao programa, definindo o perfil dos alunos mentores que, entre outros aspetos, devem relevar elevado sentido de responsabilidade e empenho. Espera-se que, durante o ano letivo, se possa iniciar um trabalho mais efetivo entre potenciais mentores, sempre com supervisão dos professores responsáveis.

## 7.5 – BIBLIOTECA ESCOLAR (BE)

A Biblioteca Escolar do AEGJ propõe-se acompanhar as transformações do séc. XXI, assumindo um trabalho interventivo e atuante na formação para as literacias e para a construção do conhecimento. Deste modo, integram objetivos e práticas que se adaptam à mudança, à ligação ao currículo e ao sucesso educativo. Este espaço, de livre acesso e com regulamento próprio, funciona como núcleo dinamizador da vida escolar, no âmbito da informação, educação, cultura e lazer.

O seu papel não se esgota na função de fornecer materiais, recursos e equipamentos, mas assume-se como núcleos de trabalho necessários à co-construção das aprendizagens e do sucesso educativo/formativo, considerando-se e querendo ser consideradas como extensão da sala de aula. Pretende-se, assim, que seja um polo dinamizador da vida escolar, no âmbito da informação, educação, cultura e lazer.

A Biblioteca Escolar desenvolve a sua atividade no âmbito do acordo de cooperação celebrado com o Programa da Rede das Bibliotecas Escolares, e em coerência com o Projeto Educativo e as orientações definidas pelos órgãos de gestão do Agrupamento.

O Professor Bibliotecário é coadjuvado por uma equipa constituída por professores e assistentes operacionais, tendo em conta a disponibilidade dos recursos disponíveis. O Ponto Biblioteca, sito na Escola EB1, viu a candidatura efetuada aprovada e encontra-se em fase de ampliação do seu fundo documental e reorganização dos espaços com aquisição de algum equipamento. Foi assegurado pela autarquia a afetação permanente de um assistente operacional no Ponto Biblioteca.

## 7.6 – SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO)

Este serviço assegura um apoio educativo de natureza psicológica, psicopedagógica e uma orientação escolar, vocacional e profissional a alunos, docentes pais/encarregados de educação e assistentes operacionais no âmbito das atividades educativas; contribui para o desenvolvimento de sistemas de relações interpessoais no interior de cada uma das unidades orgânicas; e colabora na promoção de uma intervenção integrada entre as escolas, promovendo a sua relação com a respetiva comunidade educativa envolvente.

## 7.7 – EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI)

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva é de composição diversificada por elementos permanentes e elementos variáveis e é coordenada por um docente designado para o cargo. Constitui um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo.

São competências da equipa multidisciplinar:

* Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
* Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
* Acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem;
* Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
* Elaborar o relatório técnico-pedagógico previsto no artigo 21.º e, se aplicável, o programa educativo individual, previsto no artigo 24.º e o plano individual de transição, previsto no artigo 25.º;
* Acompanhar o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem.

**7.7.1 Linhas de Atuação e medidas de suporte à aprendizagem**

A escola deve definir orientações que promovam uma cultura que ofereça oportunidades para aprender a todas/os as/os alunas/os e lhes dê condições para atingirem todo o seu potencial até ao 9ºano.

A identificação da necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão deve ocorrer o mais precocemente possível e efetua-se por iniciativa dos diversos agentes educativos, através de um processo de identificação suportado pela explicitação das razões que levam à necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, acompanhado da documentação considerada relevante.

**7.7.2 Recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão**

Para além da EMAEI, que constitui um dos recursos organizacionais imprescindíveis na definição e acompanhamento das medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão, são ainda de considerar outras estruturas, designadamente:

* Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA);
* Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ);
* Centros de Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação para a educação especial (CRTIC);
* Equipa de Intervenção Precoce (ELI);
* Estabelecimentos de educação especial com acordo de cooperação com o Ministério da Educação;
* Outras instituições da comunidade, nomeadamente os serviços de atendimento e acompanhamento social do sistema de solidariedade e segurança social, os serviços do emprego e formação profissional e os serviços da administração local.

No contexto da educação inclusiva concorrem ainda recursos humanos específicos, designadamente:

* Docentes de educação especial;
* Técnicos especializados;
* Assistentes operacionais.

O docente de Educação Especial, no âmbito da sua especialidade, apoia, de modo colaborativo e numa lógica de corresponsabilização, os demais docentes do aluno na definição de estratégias de diferenciação pedagógica, no reforço das aprendizagens e na identificação de múltiplos meios de motivação, representação e expressão.

# 8. PROJETOS E CLUBES

No AEGJ proporcionam-se aos alunos atividades organizadas sob a forma de projetos ou clubes, desenvolvidos por docentes, as quais têm como objetivo promover o sucesso educativo, estimular o desenvolvimento sócio afetivo dos alunos, complementar a sua formação pessoal, social e artística e contribuir para a plena integração na escola e a uma cidadania ativa. A coordenação do núcleo de projetos estará a cargo de um professor designado pela Diretora. Destacamos, de entre outras, as seguintes estruturas/iniciativas/projetos:

Clube de Ciência Viva – Clube integrado na rede nacional Clubes de Ciência Viva e que pretende proporcionar aos alunos experiências fora dos programas educativos, mas que, ao mesmo tempo, contribuam para a melhoria dos resultados nos seus percursos escolares.

Ateliês de Artes - as artes plásticas desempenham um papel importante na criação de um bom ambiente cultural de escola.

Desporto Escolar - o desporto escolar tem como objetivo promover as atividades no interior da comunidade escolar e promove atividades de complemento curricular em estreita ligação com a disciplina de Educação Física. No 2º e 3º ciclo existe a oferta de futsal feminino e masculino.

Erasmus+ - Projeto da iniciativa da União Europeia, o nosso agrupamento já participou em projetos de mobilidade de alunos e professores e continuamos a submeter candidaturas.

Plano Nacional de Leitura - É um projeto nacional da RBE, que no nosso Agrupamento é dinamizado pela biblioteca escolar, em articulação com os departamentos curriculares.

Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) - desenvolvimento de duas medidas de promoção do bem-estar pessoal e social dos alunos nas áreas da comunicação e artes.

Decorrente da colocação dos docentes e das suas aptidões, poderão ainda ser desenvolvidos outros projetos.

# 9. IDENTIDADE DIGITAL DA ESCOLA

Tendo havido dois Planos de Desenvolvimento Digital da Escola que chegaram ao seu término, não houve diretivas para elaboração de novo documento. Contudo, os passos dados na construção e consolidação de hábitos de uso do digital devem manter-se e evoluir, para que o Agrupamento possa acompanhar com eficácia todas as vertentes da sociedade em constante evolução.

Assim, os meios de comunicação por via digital devem ser prática quotidiana. O trabalho colaborativo com base em plataformas digitais facilita e potencia o trabalho de todos. As diferentes modalidades de avaliação com recurso a formulários online ou gamificação oferecem possibilidades diversas e motivadoras da aprendizagem.

É desejável incentivar os alunos a usar e dominar as plataformas em uso no agrupamento, o correio eletrónico institucional e as ferramentas digitais na construção de recursos educativos próprios que evidenciem a apropriação de conhecimento e possibilitem a divulgação e partilha de experiências. Para tal, devem, sempre que solicitados, fazer-se acompanhar dos kits digitais que lhes foram facultados, para que esta aposta do MECI nesta área dê frutos.

Torna-se ainda fundamental alargar estas práticas, prestando formação também aos encarregados de educação, para que possam conhecer, apoiar e incentivar os seus educandos nesta área.

# 10. FORMAÇÃO

Advogamos que é imprescindível que os profissionais do Agrupamento estimulem os seus percursos formativos, para estarem mais despertos para a implementação de práticas reflexivas, que fomentem a partilha de experiências, promovam o trabalho colaborativo, que conduzam à melhoria dos processos de ensino aprendizagem, com impactos positivos nos resultados escolares dos nossos alunos.

A diversidade da oferta formativa poderá ser encontrada no Plano de Formação do Centro de Formação Tua e Douro Superior.

# 11. NOTAS FINAIS

Todos os documentos estruturantes do AEGJ referidos no presente documento foram devidamente apresentados e aprovados nos órgãos competentes, tendo aqui sido apresentadas, em alguns casos, versões simplificadas dos mesmos. A consulta integral dos referidos documentos é imprescindível e o acesso é do domínio público, encontrando-se, nomeadamente, na página eletrónica do Agrupamento.

Aprovado em Conselho Pedagógico em reunião de 4 de setembro de 2025